Trabalhos Científicos

Título: Imunoterapia Orofaríngea De Colostro E Incidência De Afecções Respiratórias Em Recém-Nascidos Pré-Termos De Muito Baixo Peso

Autores: CAMILLA DA CRUZ MARTINS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), MATHEUS GOMES REIS COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), MICHELLE DE SANTANA XAVIER RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), HELI VIEIRA BRANDÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)

Resumo: Objetivo: Avaliar o efeito da imunoterapia orofaríngea de colostro (IOC) e a incidência de afecções respiratórias em recém-nascido pré-termo de muito baixo peso (RNPT de MBP). Método: Ensaio clínico não randomizado, de superioridade, ambispectivo realizado com binômio mãe-filho. Grupo intervenção tratado com a IOC, 4 gotas (0,2 ml) na mucosa orofaríngea direita e esquerda do RN, totalizando 8 administrações a cada 24 horas até 7º dia de vida completo. Grupo controle constituído por RNPT de MBP nascidos nos 3 últimos anos antes da implementação da terapia (controle histórico). Realizadas análises descritiva e bivariada com SPSS 24.0. Comitê de Ética - CAAE: 93056218.0.0000.0053 e registrado no ReBEC. Financiado pelo Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS (Decit/SCTIE/MS, CNPq, FAPESB e SESAB). Resultados: O número de participantes foi de 144 mães e recém-nascidos (70 tratamento e 74 controle). Características das mães do grupo tratamento comparado ao controle: idade >18 anos (90% x 75,7%), autorreferência como negras (90% x 97,2%), solteiras, divorciadas ou viúvas (50,7% x 91,2), primíparas (48,6% x 54,2%), realizaram <6 consultas pré-natal (72,1% x 79,5%), parto normal (75,7% x 70,3%) e idade gestacional <28 semanas (39,1% x 25,7%). Características dos RN do tratamento comparadas ao controle: sexo masculino (48,6% x 55,4%), peso ao nascer 8804, 1000 gramas (41,4% x 31,5%). Incidência de afecções respiratórias nos RNPT de MBP do grupo tratamento comparado ao controle foram, respectivamente: displasia broncopulmonar (11,4% x 9,5%), doença da membrana hialina (60,0% x 64,9%), pneumonia (1,4% x 4,1%) e pneumotórax (0,0% x 1,4%). Conclusão: Embora a análise não tenha demonstrado um resultado significativo na redução da incidência de afecções respiratórias em RNPT de MBP em tratamento de IOC, acredita-se que de acordo a plausibilidade biológica do colostro e um possível aumento no poder da amostra em estudo há uma tendência de efeito positivo.